

64

ATAS

Folha

9

Nº do livro

1

Ata nº 4 (quatro)

(cimeo dias do mês de junho de dois mil e vinte)
Aos vinte e ~~sete dias do mês de março de dois mil e dezanove~~, pelas dezanove horas, realizou-se na avenida Luís de Camões, nº12, a assembleia geral da associação Centro Luís de Camões, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apresentação do relatório de atividades e contas do ano 2019;
2. Parecer do conselho fiscal sobre o relatório de atividades e contas do ano 2019;
3. Apreciação e votação do relatório de atividades e contas do ano 2019;
4. Outros assuntos de interesse geral.

A assembleia geral foi presidida pela presidente da mesa assembleia geral, Maria da Graça Fernandes Correia. Compareceram à assembleia geral onze sócios. A presidente da mesa da assembleia começou por dar as boas vindas a todos os sócios e avançou para o primeiro ponto da ordem de trabalhos. Assim, passou a palavra à secretaria da direção Rubina Camacho de Barros, que apresentou o relatório de contas da valência centro comunitário "Jardins dos Ilhéus", esta valência tem uma receita total noventa e cinco mil, cento e vinte e um euros e vinte e seis cêntimos (95.121,26€) e uma despesa total de noventa mil novecentos e cinquenta e dois euros e vinte e nove cêntimos (90.952,29€), o que representa um saldo positivo de quatro mil cento e sessenta e oito euros e noventa e sete cêntimos (4.168,97€). A receita provém, maioritariamente, do Instituto de Segurança Social da Madeira, no valor de sessenta e quatro mil , trezentos e oitenta e três euros e oitenta e nove cêntimos (64.383,89€), sendo que o restante valor arrecadado corresponde a entregas por conta de processos judiciais cinco mil e novecentos euros (5.900,00€), donativos da Camara Municipal do Funchal e da Junta Freguesia de São Pedro no total de dois mil e cento e vinte euros (2.120€), à venda em feiras e loja social quinhentos e trinta e oito euros (538,00€), contributos de utentes, duzentos e cinquenta e cinco euros (255,00€) e donativos em espécie que atingiu cerca de vinte e dois mil euros (22,000.00) sendo que vinte mil euros (20,000.00€) foram roupas e artigos de vestuário de uma loja que fechou portas, desses artigos parte foi enviada para a Venezuela e o restante foi distribuído pelos utentes do Centro Luís de Camões.

Relativamente ao ano transato observa-se um aumento das receitas do Instituto de Segurança Social em cerca de seis mil euros (6,000.00€). Este aumento veio permitir cobrir os gastos com pessoal. Se desconsiderarmos o efeito excecional do donativo em espécie, verifica-se que os gastos com pessoal representam cerca de oitenta por cento do total dos gastos da valência.

Em seguida a secretária da direção passou a apresentar as contas da valência centro de convívio de São Pedro, este centro apresenta, um prejuízo na ordem dos mil trezentos e setenta euros(1,370.00€), com uma receita global de quarenta e cinco mil e quatrocentos euros (45,400.00€) e uma despesa de quarenta e seis mil e oitocentos euros (46,800.00€). A receita provém do Instituto de Segurança Social da Madeira, na ordem dos quarenta e três mil euros (43,000.00€) e das participações dos utentes. Do lado da despesa, à semelhança do Centro Comunitário Jardim dos Ilhéus, o gasto

ATAS

Folha

10

Nº do livro

1

com maior peso é relativo ao pessoal que consome oitenta por cento do total da despesa. Relativamente ao ano transato, observamos uma variação positiva do resultado global da valência de cerca de dois mil euros (2,000.00€), o que evidencia a necessidade de aumentar o nível de receitas desta valência de forma a manter o nível e qualidade de serviços prestados.

A valência SAS (serviço de apoio social), cujo centro foi criado em 2016 para registar os movimentos (receitas e despesas) com o apoio social dado aos residentes do Porto Santo que têm de se deslocar ao Funchal para algum tratamento/consulta hospitalar.

O protocolo assinado entre o Centro Luís de Camões e a Secretaria Regional da Inclusão e Cidadania, registou a manutenção do orçamento no valor de nove mil e quinhentos euros (9,500.00€) para 2019. As despesas tidas com esta valência são essencialmente gastos com refeições, gastos com eletricidade, água, luz, limpeza e transporte num total na ordem dos quatro mil e quinhentos euros (4,500.00 €).

Os centros comuns incluem os movimentos financeiros que não são imputados aos depois centros de custos / valências, bem como gastos gerais inerentes ao funcionamento da instituição mas não imputáveis diretamente a uma valência específica. Em 2019 registou-se os gastos gerais na ordem dos três mil e oitocentos euros (3.800.00€).

O balanço geral em 2019, as transferências do Instituto de Segurança Social da Madeira e outras entidades públicas (IEM, CMF e JFSP) cobrem cerca de oitenta e oito por cento do total das despesas do exercício (excluído o valor imputado às amortizações do exercício), registando um aumento na ordem dos quatro mil euros (4,000.00€) em relação a 2018, pelo que se torna imprescindível recorrer a outras formas de financiamento, nomeadamente as participações de utentes, rifas e donativos. Onde podemos destacar a estabilidade dos valores angariados pelas Coimas de Tribunal.

Em termos gerais, registou-se uma poupança em gastos na ordem dos cinco mil euros (5,000.00€), o que veio permitir ao Centro Luís de Camões passar de um prejuízo de perto de seis mil euros em 2018.

Numa análise global ao orçamento, verificamos que o Centro Luís de Camões teve uma execução orçamental em 2019 na ordem dos cento e cinco e quatro mil euros (154,000.00€) e apresentou um resultado operacional positivo mil quatrocentos e setenta euros e setenta e um cêntimos (1.470,71€). Para finalizar, importa referir que o saldo de caixa e depósitos bancários, a 31 de dezembro de 2019, era de vinte mil e sessenta e oito euros e quarenta e dois cêntimos (20.068,42€).

Posteriormente a secretária da direção Rubina Camacho de Barros e a assistente social Filipa Mendes apresentaram em conjunto o relatório de atividades 2019 do centro comunitário "Jardim dos Ilhéus", do centro de convívio de São Pedro e do SAS (serviço de apoio social), referindo o número de utentes apoiados nas três valências da instituição, assim como os projetos/ atividades desenvolvidas nas diversas áreas de intervenção, cujo relatório se anexa a esta ata.

Em seguida a presidente da mesa da assembleia geral passou ao ponto dois da ordem de trabalhos, passando a palavra ao presidente do conselho fiscal Joel Nóbrega Basílio, que referiu que a deliberação tomada na reunião havida a vinte e dois de junho daquele órgão, conforme ata em anexo, eram no sentido favorável à aprovação do relatório de

ATAS

Folha

11

Nº do livro

1

contas. Assim e após debate foi colocada à votação pela presidente da mesa da assembleia geral o relatório de atividade e relatório de contas 2019 do centro de convívio, do centro comunitário e do serviço de apoio social, tendo sido aprovado por unanimidade pelos sócios presentes.

Seguidamente, a presidente da mesa da assembleia geral passou a palavra ao presidente da direção, Mário Aguiar, que agradeceu a presença dos sócios e referiu que a direção está empenhada em trabalhar cada vez mais e melhor para persecução dos objetivos da associação.

Retomou a palavra o vice-presidente da mesa da assembleia geral que passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos, passando a palavra à sócia honorária Rubina Leal que felicitou a associação centro Luís de Camões e a sua direção que desde sempre demonstrou muito trabalho cumprindo os objetivos expandido as suas valências e os seus espaços, conduzindo bem a associação nesta época do COVID. Tomou a palavra a sócia Rubina Camacho de Barros que propôs um voto de louvor aos colaboradores e voluntários da associação por tudo o trabalho e dedicação para com a associação especialmente neste período de pandemia. Após verificar que mais nenhum sócio pretendia pedir a palavra e sem mais nenhum assunto a tratar, deu-se por encerrada a assembleia geral e lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada nos termos legais.

A presidente da Mesa da Assembleia



Maria Graça Fernandes Correia

Em tempo narurei "...sete dias do mês de março de dois mil e dezamove"... e entrelimhei "...um eo dias do mês de fecho de dois mil e vinte..."